

Orçamento da União

Governo estima PIB de 3,2% em 2021 e rombo de R\$ 573 bi até 2023

Brasília - Depois do tombo da economia já previsto neste ano por causa da pandemia do coronavírus, o governo federal projeta um retorno do crescimento econômico em 2021.

Segundo estimativa na proposta de Orçamento do próximo ano, encaminhada ao Legislativo nessa segunda-feira (31), o PIB (Produto Interno Bruto) brasileiro deverá ter alta de 3,2% em 2021.

O número está próximo ao que foi projetado pelo governo em abril, quando previa alta de 3,3% para o PIB em 2021, e também em julho deste ano (3,2%).

Para o mercado financeiro, o crescimento da economia será de 3,5% no próximo ano.

Para este ano, o rombo deve se aproximar de R\$ 800 bilhões neste ano devido aos gastos de combate à covid-19, mas a equipe econômica prevê mais uma sucessão de déficits entre 2021 e 2023 que, somados, representarão um buraco de R\$ 572,9 bilhões.

No ano que vem, o governo prevê déficit de R\$ 233,6 bilhões nas contas do governo central, que reúne Tesouro Nacional, INSS e Banco Central. Em 2022, a projeção é de resultado negativo em R\$ 185,5 bilhões. Em 2023, o rombo será de R\$ 153,8 bilhões.

Segundo o Ministério da Economia, os cálculos foram feitos de acordo com “premissas conservadoras de déficits persistentes, porém cadentes, devido ao teto de gastos”.

A equipe econômica tem reforçado que ainda há muitas incertezas em relação à reação da arrecadação na retomada após a crise provocada pela pandemia. Por isso, tem usado o teto de gastos (mecanismo que limita o avanço das despesas à inflação) como uma espécie de “superâncora”.

A meta fiscal - que é a diferença entre as despesas e as receitas - acaba sendo fruto da arrecadação. A meta vai flutuar conforme as receitas, enquanto a despesa é dada pelo teto. “Os gastos primários são estabelecidos pelo teto de gastos que funciona como âncora da política fiscal de médio prazo”, diz a Economia.

GASTOS COM COVID

O governo reforçou que os gastos da pandemia ficarão restritos a 2020: “Com reformas implementadas - tributária e administrativa -, a economia pode responder com ganhos de produtividade. Com maior crescimento, haverá aumento da receita primária. Os ganhos de arrecadação se revertirão para redução dos déficits primários estimados”, afirmou a pasta.

REGRA DE OURO

O texto ainda prevê uma insuficiência de R\$ 453,715 bilhões para o cumprimento da regra de ouro no próximo ano. A norma proíbe o governo de se financiar para bancar gastos correntes, como salários. Esse é o valor de despesas previstas na peça orçamentária que estão condicionadas à aprovação de um novo crédito suplementar pelo Congresso Nacional em 2021.

O secretário especial de Fazenda do Ministério da Economia, Waldery Rodrigues, destacou que 30% do Orçamento de 2021 está

condicionado à aprovação de um crédito suplementar pelo Congresso Nacional no próximo ano. “Esse é o terceiro ano em que a regra de ouro fica condicionada à aprovação de um crédito suplementar pelo Congresso, e esses números têm sido crescentes. Isso era esperado, mas não desejado, e decorre da sequência de déficits primários e da rigidez orçamentária [parcela muito grande de gastos obrigatórios, como Previdência e salários]”, afirmou. “Isso mostra a necessidade de aprovarmos reformas no orçamento”.

Dentre as despesas condicionadas à aprovação de crédito suplementar em 2021 estão R\$ 272,153 milhões em benefícios da Previdência, R\$ 119,233 bilhões em gastos com pessoal, R\$ 15,114 bilhões em sentenças de custeio e capital e ainda R\$ 14,291 bilhões da complementação da União no Fundeb. O Orçamento ainda condiciona R\$ 21,025 bilhões em despesas de custeio e investimentos à aprovação de um novo crédito suplementar.

Salário mínimo de R\$ 1.067

O governo federal propôs um salário mínimo de R\$ 1.067 para 2021, segundo a proposta de Orçamento. O valor representa aumento de R\$ 22 em relação ao salário mínimo atual, de R\$ 1.045. O reajuste, se aprovado pelo Congresso, começará a valer em janeiro de 2021, com pagamento a partir de fevereiro.

O novo valor também equivale a uma perda de R\$ 12 na comparação com os R\$ 1.079 propostos em abril deste ano para 2021. A explicação para essa queda tem a ver com o fato de o governo prever um aumento somente com base na inflação de 2020.

Como a previsão para a inflação deste ano recuou, o salário mínimo também terá reajuste menor. Em abril, o governo previa que o INPC (Índice Nacional de Preços ao Consumidor) teria uma alta de 3,27% em 2020, valor que caiu para 2,09% em julho.



EXTRATO DE EDITAL DE LICITAÇÃO

PREGÃO PRESENCIAL Nº 016/2020 – HUOP/UNIOESTE - Objeto: Registro de preços para futura e eventual aquisição de ferramentas para consumo frequente no Hospital Universitário do Oeste do Paraná - HUOP. **Valor máximo total estimado: R\$ 77.887,03. Protocolo dos envelopes até 14/09/2020 às 09h00 hs, no Protocolo do HUOP, na Av. Tancredo Neves, 3224, Bairro Sto. Onofre, CEP 85.806-470/Cascavel-Pr. Abertura: 14/09/2020 às 09h30 hs, na sala de Licitações do HUOP.**

PREGÃO PRESENCIAL Nº 017/2020 – HUOP/UNIOESTE - Objeto: Contratação de empresa especializada para manutenção preventiva e corretiva, com fornecimento de peças, para os aparelhos de Hemodiálise da marca Fresenius Medical Care para consumo frequente no Hospital Universitário do Oeste do Paraná - HUOP. **Valor máximo total estimado: R\$ 24.840,00. Protocolo dos envelopes até 16/09/2020 às 09h00 hs, no Protocolo do HUOP, na Av. Tancredo Neves, 3224, Bairro Sto. Onofre, CEP 85.806-470/Cascavel-Pr. Abertura: 16/09/2020 às 09h30 hs, na sala de Licitações do HUOP. Inf. Complementares: Com. de Licitação, Fone: (45) 3321-5397, ou nos sites www.unioeste.br/huop ou www.comprasparana.pr.gov.br. Cascavel, 31/08/2020.**



EXTRATO EDITAL LICITAÇÃO PREGÃO PRESENCIAL Nº 006/2020 - Objeto: **Seleção de propostas visando registro de preços de vidrarias, para atender as várias Unidades Administrativas da Universidade Estadual do Oeste do Paraná - UNIOESTE (licitação exclusiva para microempresa e/ou empresa de pequeno porte)** - Valor Máximo: R\$ 534.504,39 - Abertura: **Dia 18 de setembro de 2020, às 09:00 horas, na Universidade Estadual do Oeste do Paraná - UNIOESTE (Reitoria), à Rua Universitária, 1619 - Jardim Universitário - CEP 85.819-110 - Cascavel - Paraná** - Informações Complementares: Edital disponível junto à Equipe de Apoio, **no mesmo local acima**, ou pelo **Fone: (45) 3220-3050**, ou no **link <https://midas.unioeste.br/sgav/arquivado/>**. Cascavel, 28 de agosto de 2020. Ivair Deonei Ebbing (Pregoeiro).

ERRATA

A Lojas Quero-Quero informa aos seus clientes que:

1. A vigência do folheto do mês de setembro está incorreta. A vigência correta é: 01/09/2020 a 19/09/2020, e não 10/08/2020 a 31/08/2020, como anunciado.
2. A cozinha Reflecta não tem os módulos 4 - Aéreo canto (cód. 132958) e 5 - Balcão canto (cód. 132957). Eles estão incorretos nas características e nas imagens anunciadas.
3. As informações do cano para esgoto (cód. 1090 e medida 150mm) estão incorretas. O código e a medida corretos são: 1094 e 50mm, respectivamente.



Twitter @colunaesplanada

POR LEANDRO MAZZINI

Aulas em casa

Crescem gradativamente no Brasil os projetos de lei sobre homeschooling - a substituição do ensino escolar pelas aulas dadas aos filhos, em casa, pelos pais ou responsáveis. Além da aprovação em Cascavel (PR), apuramos que em Brasília há PL similar tramitando na Câmara Legislativa do DF. Na capital São Paulo, a Câmara Municipal provou uma proposta em primeiro turno, e seguiu na pauta. O mais bem-sucedido foi o projeto de Vitória (ES), onde a proposta já cumpriu toda a tramitação. Foi aprovada pelos vereadores, mas vetada pelo prefeito. O PL voltou para os edis que, por sua vez, derrubaram o veto. A cidade se tornou a primeira do Brasil a regulamentar o ensino domiciliar.

Na sala

O Brasil - terra onde de tudo se inventa - deve inovar esse conceito comum nos EUA. Além dos pais, um tutor (novo nome para professor) poderá ir às casas das crianças.

aprovada pelo Congresso em 2017. “Entendemos que, num momento de pandemia, no qual os aeronautas estão entre as categorias mais afetadas, essa MP não deve ser votada”, diz o comandante.

Eminências

Nem Wilson Witzel, tampouco Cláudio Castro. Quem manda no governo do Rio é o Pastor Everaldo, e o vice é André Moura, chefe da Casa Civil. Desde 2019 é assim.

Linha cruzada

Pastor Everaldo era sergente de pedreiro na sua juventude. Quando alugou sala em Brasília, para base na campanha de 2014, um misterioso telefonava e soltava: “Tem servente aí?”

Terceirização Air

Os pilotos das aéreas estão em estado de alerta na cabine. Querem evitar a “pejotização” da categoria nas companhias, o que lhes custará caro, além das milhares de demissões no Brasil desde o início da pandemia. Está na pauta da Câmara nesta semana a MP 964/20, que abre brecha para a terceirização da contratação de pilotos e copilotos.

Perigo no ar

A MP foi publicada pelo governo em 8 de maio e perde a validade no próximo dia 7. O comandante Tiago Rosa, secretário-geral do SNA (Sindicato Nacional dos Aeronautas), afirma que a MP, se aprovada, “vai causar, entre outras consequências, falta de segurança e precarização da profissão”.

Manche seguro

Tiago Rosa lembra que a vedação à terceirização foi justamente uma das conquistas da categoria com a nova Lei do Aeronauta,

Protegido

Tão criticado nos últimos meses, o ministro Ricardo Salles (Meio Ambiente) não circula mais sem um discreto segurança. Num voo de Guarulhos para Brasília domingo à noite, o guarda-costas estava na poltrana atrás dele, olhos atentos a todos que o reconheciam.

Prevenido

Salles usa dois celulares e não se desconecta durante os voos. Só pega avião com wi-fi. Vai que o presidente Jair Bolsonaro liga para mandar passar uma boiada lá embaixo.

Giroflex

Pelo plano de rua do MP e da PF, o camburão está na rota do Palácio Laranjeiras na próxima operação.

Paraíso aberto

A administração do arquipélago de Fernando de Noronha, território de Pernambuco, inicia hoje reabertura para turistas com uma novidade curiosa: vai permitir entrada de quem já foi contaminado e curado pelo coronavírus.

Turismo e História

Um estudo da Universidade da Panônia (Hungria) para a Unesco, com análise do desempenho turístico de 129 países (entre 2014 a 2017), afirma que cidades que contam com patrimônios mundiais aumentam a visitação turística. “Os resultados mostram que um novo patrimônio mundial natural pode gerar 1,4 milhão de novos turistas por ano e US\$ 4,6 bilhões extras em receitas de turismo”, concluem os pesquisadores.

Por aqui

No Brasil, os patrimônios naturais avaliados pela Unesco são Pantanal, Serra da Capivara, Chapada Diamantina, Chapada dos Veadeiros e Atol das Rocas.

reportagem@colunaesplanada.com.br
Whatsapp/celular (61) 99855-3339